



NADA É PERDIDO QUANDO SE CONHECE O SENTIDO DO NATAL. JESUS NASCEU!

Prezados da família AEE, chegamos ao fim de mais um ano e podemos celebrar uma das mais lindas lembranças da nossa fé – Jesus Cristo Nasceu! Muitos disseram que este seria um ano perdido contudo, para nós estamos certos, não há nada perdido quando se conhece o verdadeiro sentido do Natal. Nesse sentido juntamente com você queremos celebrar esse momento tão rico e precioso.

*Louvido seja Deus por mais um ano,
louvado seja pelo Natal, louvado seja por sua vida!*



COMUNICADO CESTA NATALINA

A Associação Educativa Evangélica distribuirá uma cesta natalina, para Técnicos Administrativos e professores dos Colégios. A retirada será feita no setor de Almoarifado na Central de suprimentos. O setor de Recursos Humanos emitirá posteriormente um comunicado com a data da retirada. Os diretores das mantidas receberão as cestas para efetuarem a entrega.

Imagem ilustrativa

PROFESSORA DA UNIEVANGÉLICA PUBLICA ESTUDO SOBRE IMPACTOS DA COVID-19 NA GRAVIDEZ



A professora Jalsi Tacon Arruda, docente do curso de Medicina, Enfermagem e Ciências Biológicas da Unievangélica teve um estudo publicado em revista internacional sobre os impactos da COVID-19 na gravidez. O projeto teve colaboração de outras IES do Estado de Goiás.

Confira um trecho do estudo:

“A pandemia da doença ocasionada pela infecção por coronavírus 2019 (COVID-19) está afetando a vida de todas as pessoas. Compreender o impacto da COVID-19 na gravidez em termos de morbidade, mortalidade e desfechos maternos e fetais perinatais é essencial para propor estratégias de prevenção e controle de infecção. Realizamos uma revisão sistemática para investigar mulheres grávidas com COVID-19 em termos de sinais e sintomas, tipo de parto, comorbidades, resultados maternos e neonatais e a possibilidade de transmissão vertical.

Uma pesquisa nas bases de dados Embase e PubMed foi realizada em 31 de outubro de 2020. Estudos observacionais e relatos de casos em mulheres grávidas com COVID-19 foram incluídos sem restrições de idioma. Os 70 estudos selecionados incluíram um total de 1457 mulheres grávidas com diagnóstico de COVID-19 no primeiro, segundo e terceiro trimestres de gravidez. Os sinais e sintomas mais comuns foram febre, tosse e náuseas. As comorbidades mais frequentes foram obesidade, distúrbios hipertensivos e diabetes gestacional.

Entre os resultados maternos e fetais, nascimento prematuro (n = 64), morte materna (n = 15), morte fetal intrauterina ou morte neonatal (n = 16), casos de sofrimento fetal intrauterino (n = 28), aborto espontâneo (n = 7), diminuição dos movimentos fetais (n = 19), e asfixia neonatal grave (n = 5) foram as mais frequentes. Trinta e nove recém-nascidos testaram positivo para SARS-CoV-2. Mais detalhes sobre esse estudo, você pode conferir no: www.mdpi.com

EXPEDIENTE

Este é o AEE Notícias, um meio de comunicação *on-line* da AEE. Ele será enviado mensalmente a todos os colaboradores através do e-mail e também estará disponível no Portal RH.

Presidente da AEE: Ernei de Oliveira Pina
Diretor Administrativo: Lúcio Boggian
Diretora Financeira: Cida Pereira
Encarregada de RH: Lusvera Silva
Analista de RH: Bruna Assenção

Jornalista: Ana Cláudia Oliveira
Departamento de Eventos: Larissa Mello
Diagramação: Ricardo Alves
Fotos: Mauro Sérgio



CURIOSIDADE: O SIGNIFICADO DA CRUZ VAZADA

O cristianismo possui eventos marcantes como o nascimento, batismo, ministério, morte e ressurreição de Jesus. Cada um destes eventos tem seus símbolos, sendo a cruz indubitavelmente o mais conhecido em todo o mundo. A cruz representa o sofrimento, humilhação e a morte de Jesus Cristo que possibilitou o perdão dos pecados e reencontro do ser humano com Deus. A cruz tem diferentes formatos que expressam diferentes visões, como a cruz céltica, coroada e a cruz huguenote.

Quando o artista norte americano Jay J. Dugan percebeu a ênfase na morte de Cristo, através da cruz e a falta de um símbolo a altura para expressar a Sua ressurreição, projetou a cruz vazada. Segundo Dugan: “Eu removi todo vestígio de seu sangue e agonia ao remover o seu débil corpo. A cruz é literal o suficiente para retratar a crucificação. No lugar do seu corpo, apliquei uma silhueta abstrata, uma declaração de que ele deixou a cruz e este mundo para preparar e aguardar o nosso reencontro com ele”. O interessante que a cruz vazada foi projetada e colocada primeiramente na universidade Gwynedd-Mercy na Filadélfia.

Elben Lenz Cesar, diretor da editora Ultimato, trouxe a cruz vazada para o Brasil e nós solicitamos o projeto, confeccionamos e colocamos a mesma na UniEVANGÉLICA e nas mantidas em Goianésia, Ceres e Rubiataba. Segundo Elben a cruz vazada “anuncia o mais puro evangelho: o sucesso da morte vicária de Jesus, o segundo advento de Jesus, a ressurreição dos mortos, os novos céus e a nova terra”.

O objetivo com esse símbolo estampado diariamente em nossa comunidade acadêmica é nos lembrar que Jesus Cristo morreu e ressuscitou para que tenhamos vida em plenitude. Que como cristãos devemos servir e doar nossa vida em favor do próximo como Cristo fez. Que nossos pensamentos e ações que não honram a Deus e não fazem bem ao próximo precisam morrer e acima de tudo que Deus pode nos ressuscitar diariamente frente às lutas, desafios e mortes que enfrentamos todos os dias. A cruz vazada traz a tripla mensagem dupla: Jesus Cristo morreu, Ele ressuscitou e vive eternamente, Ele pode nos dar vida eterna.

Heliel Gomes de Carvalho

ACONTECEU

HOMENAGEM AOS COLABORADORES ATRAVÉS DE CONCERTO DE NATAL

A Associação Educativa Evangélica preparou um Concerto de Natal para homenagear e agradecer os colaboradores da instituição por meio da música. Participaram deste momento a Orquestra do Criar e Tocar e o Coral de Colaboradores e Convidados.

O evento online ocorreu no dia 15 de dezembro com transmissão pelo youtube da UniEVANGÉLICA.





RECEITA ESPECIAL PARA O NATAL

Nossa convidada para ensinar uma receita este mês é a egressa do curso de Gastronomia da UniEVANGÉLICA, Huda Homsí. De família libanesa, Huda sempre conviveu com mesa farta e variada e com mãe, tias e avós chefs natas. “Trocamos de receitas, fazer doces, bolos, salgados, lanches e brigadeiros era algo natural em minha casa”, conta.

Huda conta que sempre teve contato com os sabores das cozinhas libanesa e brasileira. E experimentar novas receitas fazia parte de sua rotina. E foi durante uma viagem da mãe, que ela foi obrigada a assumir a cozinha todos os dias. “Nessa época, minha avó paterna Olivia Haje Naoum me obrigou a ir para a cozinha com ela das 7h às 12h todos os dias. Foi por livre e espontânea pressão”, conta bem humorada.

Outra paixão de Huda Homsí é o ensino. Ela terminou o High School no Líbano e durante um ano fez Training College. Em 1976 voltou para o Brasil e fez cursos de tradução, literatura americana e teologia. “Tenho essas três paixões: gastronomia, letras e línguas e teologia”, afirma. “Em 2017, incentivada pelo meu filho, o jornalista Felipe Homsí, resolvi realizar meu sonho de ter um curso superior. Ingressei na UniEVANGÉLICA no curso de Gastronomia e me formei em 2019”.

ARROZ ESPECIAL DE NATAL

Ingredientes

- 1 kg de arroz lavado
- ½ kg de filé de peito
- ½ kg de acém moído
- 2 caldos de galinha
- 2 caldos de carne
- 200g de lascas de amêndoas
- 3 colheres de sopa cheias de manteiga
- 3 colheres de sopa de óleo para refogar o arroz
- Pimenta síria e sal a gosto

Modo de Preparo

Cozinhe o frango com bastante água na panela de pressão com um pouco de sal e os 2 caldos de frango. Depois de cozido o frango, desfie em pedaços grandes e unte com manteiga.

Cozinhe o arroz, refogando e adicionando o caldo de frango.

Em outra panela refogue a carne, com um pouco de óleo e um pouco de manteiga, quando estiver bem refogada, adicione 2 caldos de carne e adicione água até cobrir.

Quando o arroz estiver pronto, jogue a carne moída e misture. Doure as lascas de amêndoa na manteiga e reserve para decorar o arroz em cima do frango desfiado.

